ADPP
Moçambique

RELATÓRIO ANUAL 2021

CELEBRANDO 40 ANOS

CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO 3
MENSAGEM ESPECIAL SOBRE 2021 4
MAPA DE PROJECTOS DA ADPP 2021 6
NÚMEROS CHAVE 2021 8

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 10
MAPA DA EDUCAÇÃO 12
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO ADPP 14
PROJECTOS DE EDUCAÇÃO DA ADPP 18
APOIAR A LER 20

SAÚDE E BEM-ESTAR 24
MAPA DA SAÚDE 26
HIV/SIDA 28
TUBERCULOSE 32
MALARIA 36
NUTRIÇÃO 38

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E AMBIENTE 42
MAPA DA AGRICULTURA 44
O MODELO DO CLUBE DE AGRICULTORES 46
PROJECTOS EM 2021 50

ADPP VESTUÁRIO 52

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE 56
RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA 58
PARCEIROS 60

INTRODUÇÃO

A ADPP Moçambique é uma Organização Não-Governamental Nacional que opera em todas as Províncias de Moçambique.

O nosso trabalho centra-se em fornecer e promover Educação de Qualidade, Saúde e Bem-Estar, e Agricultura Sustentável e Ambiente.

O lançamento deste relatório coincide com as celebrações do Quadragésimo Aniversário da ADPP que este ano se assinala.

Fundada em 1982, a ADPP orgulha-se de ter crescido até se tornar uma Organização que teve um impacto significativo na vida de milhares de pessoas em todas as Províncias do País.

Em todos os nossos projectos, a nossa abordagem é trabalhar directamente com a comunidade através de iniciativas activas que proporcionem sensibilização e formação para capacitar as comunidades locais com as ferramentas e organização de que necessitam para produzir bons resultados e assegurar o seu desenvolvimento.

O Desenvolvimento Sustentável para todas as pessoas é um objectivo chave, e reflecte-se no nosso sucesso no futuro, o qual depende da nossa capacidade de enfrentar as Alterações Climáticas e o Aquecimento Global e a construção da paz como as questões mais cruciais do nosso tempo.

Num mundo assolado pelo impacto desastroso das Alterações Climáticas e do Aquecimento Global, e pela distribuição injusta da riqueza, a esperança de inverter a situação é uma resposta natural, daí que, continuamos esperançosos e confiantes na força das pessoas que tomam medidas decisivas e produtivas.

Continuaremos a trabalhar em conjunto para encontrar soluções para os grupos mais desfavorecidos e vulneráveis, e aqueles que desejam proteger o planeta, viver em paz, desfrutar da educação, saúde, produção local sustentável e prosperidade económica que permitirão às gerações futuras prosperar.

MENSAGEM ESPECIAL SOBRE 2021

A ADPP Moçambique desenvolve comunidades, cria oportunidades e traz esperança através das suas iniciativas de promoção de saúde, educação e agricultura sustentável direcionadas às pessoas.

2021 foi um ano cheio de esperança. Embora a pandemia continuasse a afectar a vida do povo moçambicano e a economia do país, as acções de prevenção e distribuição de vacinas significaram que a vida começou a normalizar-se em algumas áreas, com destaque para o retorno das crianças à escola.

Todos os projectos e actividades da ADPP foram mantidos com energia e empenho, e houve a necessidade de fazer ainda mais, uma vez que as pessoas não tiveram acesso aos serviços em áreas disponíveis como a saúde e educação devido ao seu receio da infecção pela COVID 19.

O pessoal dos projectos, oficiais de campo e activistas tiveram de intensificar os seus esforços para assegurar que os tratamentos de HIV e Tuberculose fossem administrados conforme o necessário, que as crianças fossem levadas para as Unidades Sanitárias para serem vacinadas, e que regressassem à escola para continuarem as suas aulas após um ano em que as escolas ficaram totalmente encerradas.

Estamos orgulhosos dos enormes esforços de todas as nossas equipas dos projectos, dos nossos parceiros de financiamento, do Governo de Moçambique e outros que apoiaram os nossos projectos para permitir a continuação do seu pleno funcionamento enquanto se adaptavam às novas circunstâncias.

2021 foi também o ano em que celebrámos 20 anos da nossa iniciativa "Controlo Total da Epidemia (TCE)". A ADPP Moçambique alcançou mais de 7 milhões de pessoas nos últimos 20 anos com aconselhamento em prevenção e serviços de referência sobre o HIV ao abrigo do programa TCE.

O Programa TCE é uma fonte de inspiração de todo o nosso trabalho, seja nos nossos outros projectos de saúde, assim como nos programas de educação, agricultura e acções relativas às alterações climáticas, sendo através da sua abordagem e mensagem clara de que as pessoas têm de ser organizadas a assumir a liderança das suas próprias vidas e das mudanças que são cada vez mais necessárias para combater as crescentes desigualdades no mundo.

Queremos agradecer, de todo o coração, aos milhares de funcionários e aos parceiros nacionais e internacionais que têm continuado a apoiar o nosso trabalho, beneficiando milhões de moçambicanos, em particular os mais necessitados.

Data: 06 de Março de 2020
CARLITO
BELITA
MIT

MAPA DE PROJECTOS ADPP 2021

Legenda

- ISET - One World
- Escola de Professores do Futuro – EPF
- Rede de Graduados
- Institutos Politécnicos
- Escolas Comunitárias
- Educação inclusiva
- "Mapunziro" Melhorar a qualidade da educação
- Apoiar a Ler
- Abordagem Holística e Integrada da Educação em Palma
- Projeto de Educação Integrada no Paquitequete Comunidade
- Melhorar a Qualidade do Ensino e a Inclusão nas Escola Primária
- Stay On
- Kushinga
- One Impact
- TCE - VIVA+
- Transform Nutrition
- Local TB Response
- TCE - PASSOS
- TCE - DREAMS
- "HOPE", HIV/AIDS Projects
- Intervenções de controle da malária
- Centro do Caju e Desenvolvimento Rural, Itoculo
- Ecofish
- Recuperação em Cabo Delgado
- Projecto Piloto de Fogão Changalane
- "ADPP Vestuário+" (Retalho)
- "ADPP Vestuário" (Grosso)
- "ADPP Vestuário" (Centro de processamento)
- ADPP Sede

NÚMEROS CHAVE 2021

Estamos comprometidos em fazer parte da comunidade internacional. As metas estabelecidas na Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável continuam a orientar nosso trabalho e estão incorporadas em tudo o que fazemos.

Aproximadamente

6,2 MILHÕES

pessoas alcançadas pelos programas e projectos da ADPP

1,265,000

Pessoas alcançadas em nossos programas de Educação

3,162

Trabalhadores em todo Moçambique

1,5 MILHÕES

Pessoas alcançadas e melhoraram e concluiram o tratamento da TB resistente a medicamentos

60,310

Pessoas receberam aconselhamento e testagem sobre HIV/AIDS

1,338,891

Redes mosquiteiras distribuidas

1,860,456

Pessoas alcançadas por programas de saúde de HIV e TB

2,113,952

Pessoas alcançadas pelo Programa de Prevenção da Malária desde 2018

Eu sou uma ponte que as pessoas usam para chegar à Unidade de Sanitária

Ernesto Carlos, 28 anos, activista do projecto Local TB Response no Posto Administrativo de Namialo, distrito de Meconta, orgulha-se dos resultados que as suas intervenções estão a trazer na vida das pessoas que sofrem de TB na sua comunidade.

"Tenho muito orgulho de prestar serviço comunitário porque tenho evidências claras de que o meu trabalho está a trazer mudanças significativas nas comunidades. Com a bicicleta oferecida pelo projecto, percorri diariamente um raio de 27 km para fazer visitas domiciliárias a 17 pacientes que atendo para acompanhamento e distribuição de medicamentos.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

"Enfrentamos o duplo desafio de cumprir a promessa de assegurar o direito a uma educação de qualidade para cada criança, jovem e adulto e de realizar plenamente o potencial transformacional da educação como uma via para o futuro sustentável colectivo. Para o fazer, precisamos de um novo contrato social para a educação que possa reparar as injustiças enquanto transforma o futuro".

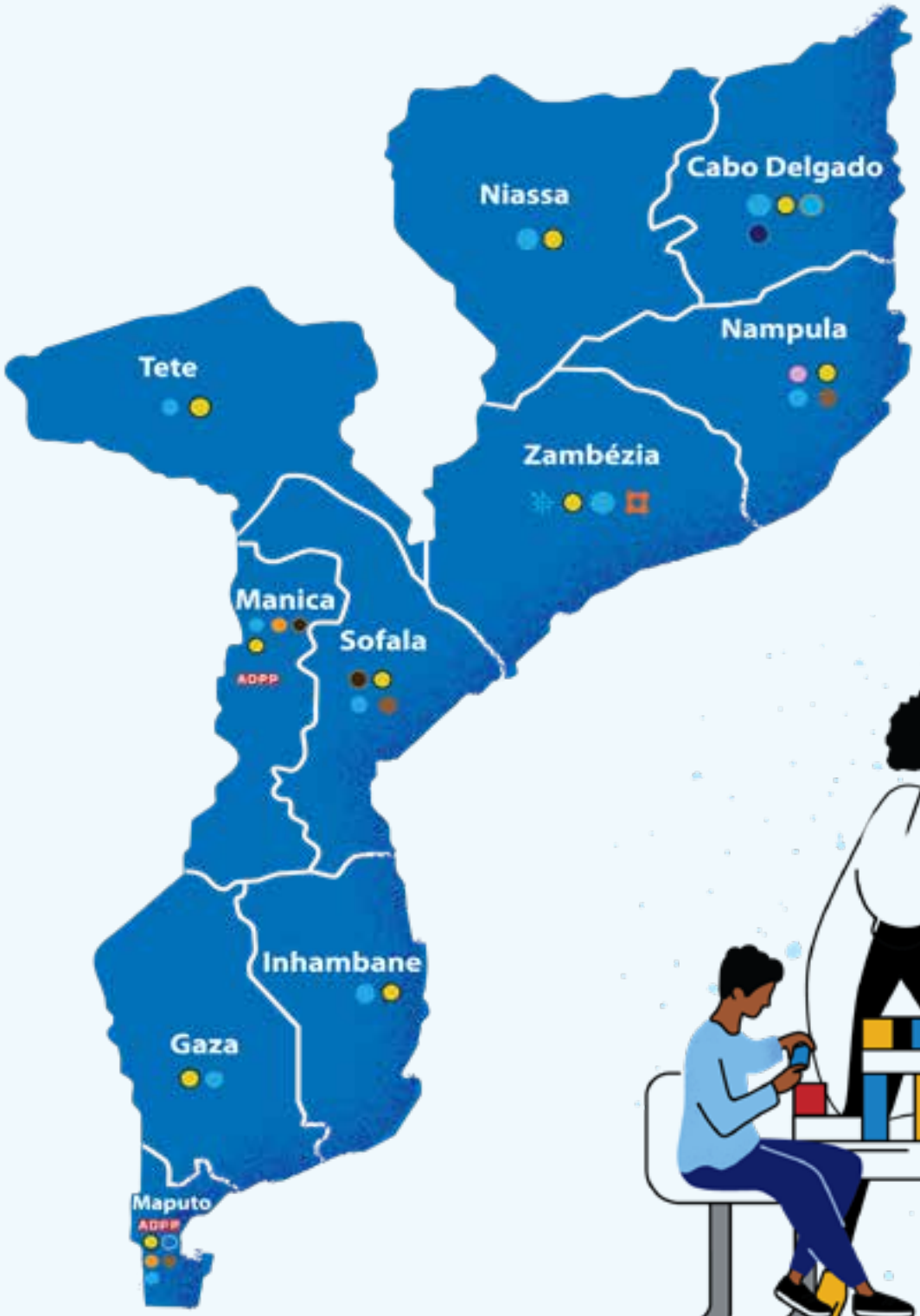
Citação do RELATÓRIO DA COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE OS FUTUROS DA EDUCAÇÃO, instituída pela UNESCO em 2019.

Durante os seus 40 anos de operações, a ADPP Moçambique trabalhou para transformar a educação a todos os níveis, para que milhares de crianças, jovens e adultos pudessem usar a educação para alcançar os seus objectivos, melhorar as suas vidas e contribuir para uma sociedade mais próspera.

Estes esforços individuais são mais do que nunca necessários à medida que o mundo se torna mais polarizado devido aos efeitos do aquecimento global e das alterações climáticas que afectam os mais pobres, aqueles que menos fizeram para as provocar.

Estamos de mãos dadas com todos aqueles indivíduos e instituições que querem transformar o futuro através da educação.

MAPA DE EDUCAÇÃO E NÚMEROS



1,265,000

Pessoas alcançadas em todos os programas de Educação da ADPP

1,512

Alunos em formação nas Escolas de Formação de Professores em 2021

23,451

Professores graduados das EPFs desde 1993

1,000

Escolas primárias alcançadas em 2021

4,255

alunos nas Escolas ADPP, incluindo ensino à distância

513

crianças com necessidades especiais alcançadas pelos programas ADPP

Nome do Projecto: "Instituto Superior de Educação e Tecnologia", ISET - One World
Principais Parceiros: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Planet Aid com fundos da USDA
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Lithuania, Spain and USA
Localização: Província de Maputo

Nome do Projecto: "Escola de Professores do Futuro" (EPFs)
Principais Parceiros: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Outros parceiros: Planet Aid com fundos da USDA, Associações membros da Humana People to People: Austria, Finlândia, Itália, Lithuania, Norway, Spain and USA
Localização: Todas Províncias

Nome do Projecto: Promoting Inclusive Education
Principais Parceiros: Light for the World
Localização: Províncias de Sofala e Manica

Nome do Projecto: Teachers Graduate Network for Community Resilience
Principais Parceiros: DAI Global
Localização: Província de Cabo Delgado

Nome do Projecto: Holistic and Integrated Approach to Education in Palma District, Cabo Delgado
Principais Parceiros: ExxonMobil Moçambique, Limitada
Localização: Província de Cabo Delgado

Nome do Projecto: Escolas Comunitárias (Cidadela, Escola Secundária "No Caminho da Vitória" e Formigas do Futuro)
Principais Parceiros: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Localização: Cidade de Maputo, Província de Maputo e Manica

Nome do Projecto: "Instituto Politécnico de Nhamatanda", "Instituto Politécnico de Nacala"
Principais Parceiros: Secretaria de Estado da Educação Técnica e Profissional
Outros parceiros: Município de Baden, Austria, Associações membros da Humana People to People: Austria, Itália
Localização: Províncias de Sofala e Nampula

Nome do Projecto: Melhorar a qualidade do ensino e a inclusão nas escolas primárias - "Mapunziro"
Principais Parceiros: Ministério de Relações Exteriores da Finlandia via UFF Finlândia
Localização: Província da Zambézia

Nome do Projecto: Improving Teaching Quality and Inclusion in Primary Schools – Namacurra
Principais Parceiros: Ministério de Relações Exteriores da Finlandia via UFF Finlândia
Localização: Província da Zambézia

Nome do Projecto: Community Engagement in Bilingual Education "Apoiar a Ler"
Principais Parceiros: USAID
Parceiros de implementação: APRODER, h2n, UniRovuma
Localização: Província de Nampula

Nome do Projecto: Projecto de Educação Integrada na Comunidade Paquitequete em Pemba, Cabo Delgado
Principais Parceiros: Mozambique Rovuma Venture S.P.A
Implementing partner: h2n
Localização: Província de Cabo Delgado

INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO DA ADPP

A ADPP toma a educação como um direito fundamental para todos. Desde que estabelecemos a primeira escola de formação profissional há quase 40 anos, expandimos o nosso trabalho com a educação ao ponto de actualmente gerirmos 17 instituições que oferecem formação desde o ensino primário até ao ensino superior.

A ADPP tem desenvolvido uma forte colaboração com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique e outros ministérios relevantes. Os currículos das Instituições de Educação da ADPP complementados com os próprios princípios e programas pedagógicos da ADPP seguem o currículo oficial do Governo.

11 institutos de formação de professores

Desde 1993, a ADPP formou 23.451 professores do ensino primário em 11 escolas de formação de professores que ensinam com grande empenho nas escolas e participam no desenvolvimento das comunidades tanto nas zonas rurais como nas cidades. Em 2021, oito das nossas escolas de formação de professores leccionaram um cursos de 3 anos e três leccionaram um curso de 1 ano.

17
instituições do ensino primário ao superior

946
professores do ensino primário formados em 2021

A nossa abordagem à educação cria um ambiente saudável para que os estudantes sejam o centro da sua própria formação, com base numa educação inclusiva e colectiva.

Movimento de professores graduados

Vários professores, formados nas escolas de formação de professores estão a trabalhar em conjunto num movimento para desenvolver aulas e outras actividades. Esta iniciativa trouxe uma nova dinâmica às escolas primárias onde leccionam, apoiadas por uma constante capacitação com o objectivo de trocar experiências e desenvolver ainda mais as suas metodologias de ensino para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

O meu nome é Lavunesse Alissone, professora graduada pela Escola de Professores do Futuro em Tete

Sou professora de uma escola primária actualmente leciono a 4ª classe. Meu ensino é centrado nas crianças. Esse é um dos princípios mais importantes que aprendi no meu curso de formação de professores. Isso significa, por exemplo, que tenho que produzir materiais didáticos para os tópicos que ensino para que meu ensino seja interessante e as crianças participem activamente das aulas. O que me deixa muito agradecido pela formação que recebi da ADPP foi o programa muito interessante e compacto, onde nós, como alunos, assumimos o comando para passar por todos os marcos do programa. Em particular, aprendi, tanto na teoria quanto na prática, a importância de um professor trabalhar com os pais para alcançar os melhores resultados possíveis para cada criança. Por isso afirmo que a rica formação que recebi continua sendo importante para mim em minha carreira e para a comunidade escolar onde trabalho hoje.

Instituto Superior de Educação e Tecnologia - One World

O ISET - One World está a formar profissionais qualificados através de cursos de licenciatura em Pedagogia, Desenvolvimento Comunitário e Ensino de Língua Portuguesa, juntamente com cursos de Mestrado em Pedagogia e Didáctica. Estes cursos são também ministrados como qualificações do Ensino à Distância.

2 Institutos Politécnicos

Através dos seus cursos de formação, os dois Institutos Politécnicos oferecem aos jovens oportunidades de acesso ao mercado de trabalho ou criando auto-emprego. Em 2021, os institutos ministram cursos de 3 anos de Agricultura, Construção e Hotelaria. Estas instituições estão também a realizar cursos de curta duração com formação de competências numa série de disciplinas.

Escolas Comunitárias

A ADPP está também empenhada em melhorar a qualidade do ensino para crianças, nomeadamente o ensino primário e secundário através de escolas para crianças órfãs e vulneráveis na Cidadela das Crianças em Maputo, na Escola Primária em Chimoio, e na Escola Secundária em Machava, na Província de Maputo.

Alunos em formação em 2021

695

ISET- One World

308

Institutos Politécnicos

1740

Escolas Comunitárias

PROJECTOS DE EDUCAÇÃO DA ADPP

1,000+

escolas primárias alcançadas com educação inclusiva e formação de professores em serviço

1,265,000

pessoas alcançadas em nossos programas de Educação

513

crianças com necessidades especiais alcançadas pelos nossos programas

> **"Trata-se de formar novas gerações, com um bom coração e mente, activas, dinâmicas, bem-educadas e com ética social, de tal forma que adoptem relações humanizadas a todos os níveis, servindo-se destas ferramentas para todo o tipo de fenómenos desumanizados".**

(the Charter Humana People to People)

Uma boa educação para a nova geração, continua sendo o principal desafio que

Moçambique enfrenta no seu sector do ensino primário. Mais de um milhão de crianças começam o seu primeiro ano de escolaridade todos os anos. Cerca de um quarto das crianças desistem da escola antes da terceira classe e menos da metade completa a escola primária. O trabalho que tem sido feito para resolver esta questão está a ser dificultado pela pandemia da Covid-19, que resultou no facto das crianças não frequentarem a escola durante meses e depois regressarem a um número reduzido de aulas devido ao risco da superlotação das salas de aula.

Os Professores fazem a diferença em mais de 1.000 Escolas Primárias

A ADPP forma professores em educação inclusiva, que se dedicam à sustentabilidade humana e ao desenvolvimento comunitário.

O nosso trabalho com os professores formados nas nossas escolas ensinou-nos o grande impacto que estes professores têm nos seus alunos, nas escolas e nas comunidades onde trabalham. Com base nestas experiências, expandimos o nosso trabalho para escolas primárias por todo o país, trabalhando não só com os professores que se formaram nas escolas de formação de professores da ADPP, mas também com outros formados em outras instituições e que querem fazer a diferença.

Em 2021, a ADPP apoiou mais de 1.000 escolas primárias em Moçambique.

O nosso trabalho nas escolas primárias centra-se:

- Na formação de professores primários, para utilização de métodos pedagógicos em que cada criança desempenha um papel activo, na construção da sua própria educação e aprender num ambiente inclusivo;
- Na formação de professores, em estratégias para apoiar estudantes com deficiência e campanhas para a inclusão de crianças que não frequentaram a escola por causa da sua deficiência e assegurar o seu acesso e permanência na escola;
- Na promoção ao acesso das raparigas às escolas até ao nível secundário e trabalhar para mobilizar as comunidades contra as uniões precoces e a violência baseada no género;
- No envolvimento dos pais e de toda a comunidade, na promoção da educação bilíngue nas escolas para assegurar que as crianças possam aprender desde a sua primeira lição escolar usando a sua língua materna,
- No envolvimento dos pais e comunidade na vida da escola, de modo a participar no conselho escolar, cuidar dos edifícios da escola, plantar árvores e melhorar o ambiente à volta da escola.

"APOIAR A LER"

A barreira linguística na educação continua a ser um desafio para a maioria das crianças que frequentam as classes iniciais na escola. Moçambique tem um grande número de crianças nas zonas rurais que não falam português como primeira língua. A maioria das escolas usa o português como língua de ensino, e isto conduz frequentemente a um fraco desempenho escolar e à desmotivação das crianças.

No entanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano com o apoio de parceiros está a procurar expandir a educação bilíngue e produzir manuais escolares oficiais para alterar esta situação.

A ADPP juntou-se a estes esforços através do Compromisso Comunitário para a Educação Bilingue

- "Apoiar a Ler", um projecto que visa melhorar a qualidade da educação nas escolas primárias através da mobilização e apoio dos pais e tutores para ajudar os seus filhos a serem bem sucedidos na escola.

O projecto que está a ser implementado em doze distritos da província de Nampula, beneficia um total de 750 escolas primárias e 350.000 crianças e, envolve 700.000 membros da família, 7.500 líderes comunitários, 12.000 professores e 3.750 voluntários comunitários conhecidos como "Apaixonados pela Aprendizagem".

Em 2021, a iniciativa "Apoiar a Ler" realizou 2.733 eventos de mobilização comunitária onde proporcionou múltiplas oportunidades para o envolvimento dos pais e tutores na aprendizagem dos seus filhos.

"Apoiar a Ler" também estabeleceu 633 cantos de leitura e 750 clubes de leitura para promover sessões de leitura em voz alta e uma cultura de aprendizagem que melhorou significativamente a fluência da leitura nas crianças.
O projecto contribuiu para a participação activa dos Conselhos de Escola, que visitaram famílias para oferecer apoio com técnicas de monitorização dos trabalhos de casa das crianças. Estes Conselhos de Escola recuperaram cerca de 3.000 crianças em risco de abandonarem a escola.

O projecto contribuiu para reduzir a taxa de absentismo entre os gestores escolares, professores e alunos nas escolas. Os Mobilizadores Comunitários nas comunidades lideraram palestras para mais de 6.800 raparigas, rapazes e adultos que contribuíram para a mudança de atitudes em relação à igualdade entre rapazes e raparigas na educação, uniões precoces e violência baseada no género na escola e nas famílias.

Estatísticas do projecto mostram que 84% dos pais e tutores participaram na educação dos seus filhos, apoiando-os na realização dos trabalhos de casa (TPC), desenvolvendo materiais didácticos, participando em feiras de leitura e interagindo com os professores na escola.

750
escolas primárias

350,000
crianças beneficiadas

Marques Mecama

Marques Mecama, presidente do Conselho Escolar da EPC Nhotuana e pai de uma menina de 10 anos da 4ª classe, diz que o apoio do projecto "Apoiar a Ler" trouxe uma nova dinâmica ao grupo que lidera.

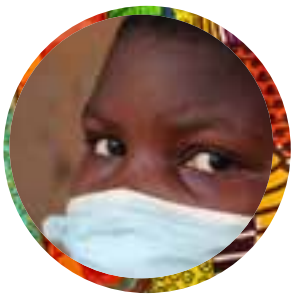
"Trabalhamos de perto com a escola com o único objetivo de permitir que todas as crianças permaneçam na escola e aprendam a ler. Temos reuniões periódicas com a própria escola onde ajudamos, por meio da lista de presença, a localizar os alunos ausentes e devolvê-los às escola. Não tem sido um trabalho fácil, mas, aos poucos, estamos conquistando a aceitação de quase todos os pais".

700,000
familiares engajados

12,000
professores

3,750
"Apaixonados pela Leitura"

750
clubes de leitura



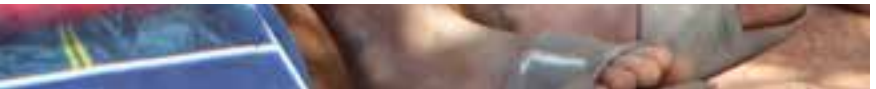
Anchita Lucas

Anchita Luca, é uma menina de 14 anos que foi tirada da escola e forçada a um casamento prematuro. Seu casamento durou apenas uma semana porque os mobilizadores do projecto "Apoiar a Ler" fizeram várias ações para resgatá-la.

"A Anchita deixou de frequentar as aulas porque era casada e os colegas nos disseram em tom de brincadeira que "ela já é uma mulher casada: falta porque é casada e mora com o marido na própria casa... ". Como a escola trabalha em parceria com o "Apoiar a Ler", o presidente do conselho escolar informou o organizador do projecto sobre o caso e iniciaram medidas em conjunto para resgatar a menina do suposto casamento e devolvê-la à escola. Anchita agora está feliz de volta à escola."

7,500
Líderes comunitários

2,733
eventos de mobilização comunitária



SAÚDE E BEM-ESTAR

Conhecimento, competências para a vida e acção conjunta capacitam as comunidades nos nossos programas de saúde a assumirem a responsabilidade pela própria saúde

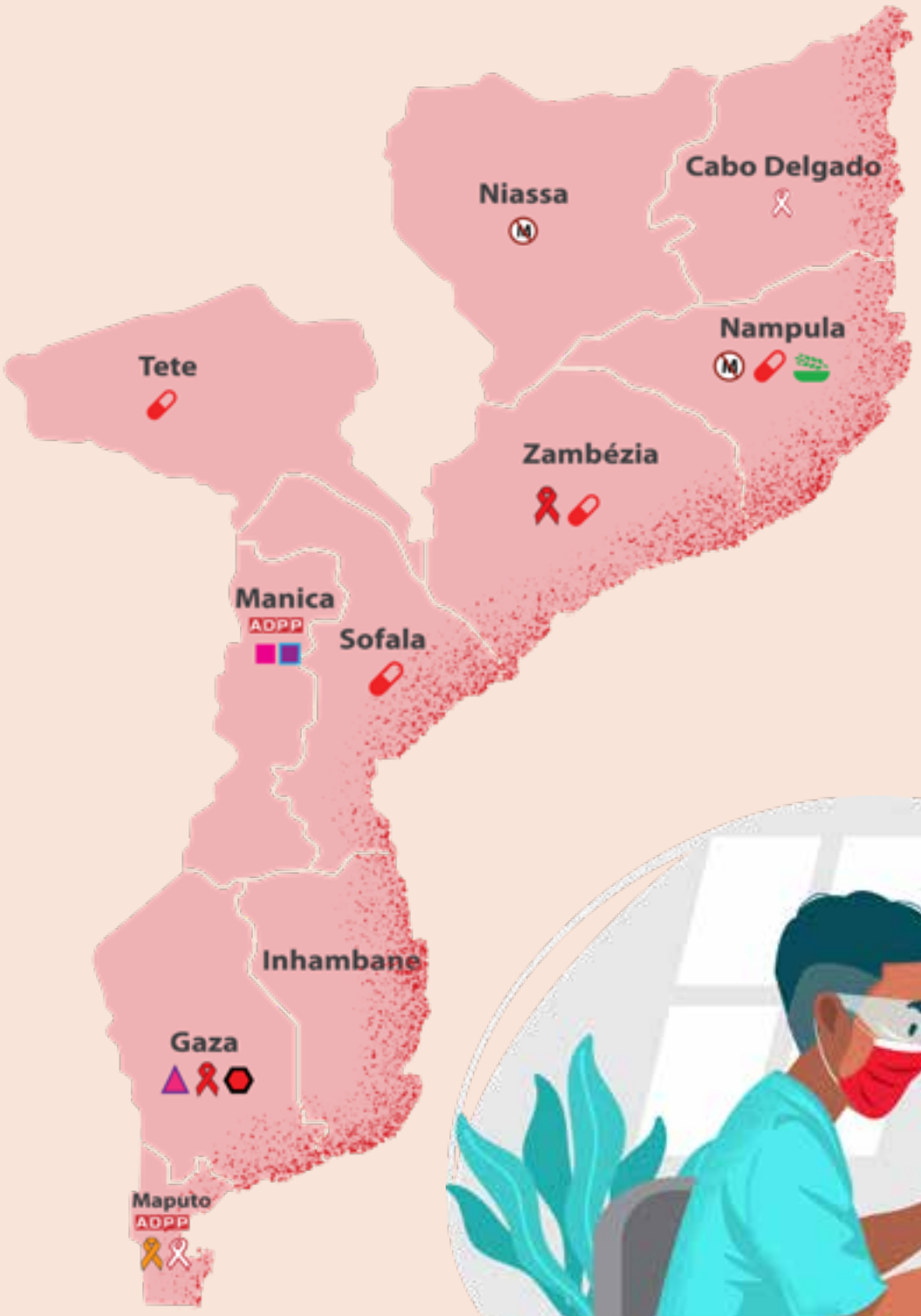
Assolados pela pandemia da COVID 19, do HIV/SIDA, da Tuberculose e Malária representam uma grande ameaça para a saúde pública. A insegurança alimentar crónica e a má nutrição afectam um terço da população e quase metade das crianças moçambicanas com menos de cinco anos sofrem de desnutrição crónica. A doença combinada com a falta generalizada de nutrição adequada continua, causando sofrimento e morte desnecessária.

Através da capacitação de membros da comunidade em matérias de educação sanitária, competências e capacidades para a promoção da saúde, procurando comportamentos e enfrentando barreiras como o estigma e a discriminação, colocamos as pessoas no lugar do mentor para identificar soluções, fornecendo exemplos claros de como o progresso pode ser alcançado.

Podemos criar Mudanças quando trabalhamos em conjunto.

Os projectos de saúde da ADPP alcançam mais de 2 milhões de pessoas em Moçambique através de intervenções que unem as pessoas nos esforços para obter melhor saúde.

MAPA DE SAÚDE E NÚMEROS



167,908

Crianças menores de cinco anos (0-59 meses) alcançadas com intervenções nutricionais específicas

325,484

pessoas alcançadas com educação sobre HIV

22,482

pessoas concluíram com sucesso o tratamento da tuberculose

14,079

professores do ensino primário e 7,602 voluntários comunitários treinados na prevenção da malária

1,559,891

total de alunos nas escolas alcançadas pela mensagem de prevenção da malária

Nome do projecto: Transform Nutrition
Principais Parceiros: USAID
Parceiros de implementação: GAIN, h2n, VIAMO and UNILURIO
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Finlândia, Lithuania HPP Foundation
Localização: Província de Nampula

Nome do projecto: Mozambique Local TB Response
Principais Parceiros: USAID
Parceiros de implementação: FHI360, ComuSanas, Kupulumussana, DIMAGI and h2n
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Lithuania, Planet Aid, HPP Foundation, Estonia
Localização: Províncias de Nampula, Zambezia, Sofala e Tete

Nome do projecto: Serviços Integrados de Prevenção do HIV e SIDA para populações-chave e Prioritárias (HIS/KP-PASSOS)
Principais Parceiros: FHI360 com fundos da USAID
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Lithuania
Localização: Províncias de Gaza e Zambezia

Nome do projecto: Together We Stay On
Principais Parceiros: Aidsfonds
Parceiros de implementação: CIOB, KUYAKANA and OMES
Outros parceiros: DPS Manica, HPP member associations: Austria
Localização: Província de Manica

Nome do projecto: Kushinga
Principais Parceiros: Aidsfonds with funding from ViiV Healthcare
Outros parceiros: DPS Manica, Associações membros da Humana People to People: Austria
Localização: Província de Manica

Nome do projecto: Acelerar e Reforçar a Qualidade das Intervenções de Controle da Malária em Moçambique
Principais Parceiros: World Vision com fundos da Global Fund
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Finlândia, Itália, Austria
Localização: Provincias de Nampula e Niassa

Nome do projecto: Community Led Monitoring – One Impact Mozambique
Principais Parceiros: Stop TB Partnership com fundos da UNOPS
Localização: Provincia de Zambézia

Nome do projecto: HIV, TB e Actividades de Advocacia para Garantir os Direitos Humanos de Raparigas e Mulheres, incluindo VBG, no Sul de Moçambique, Projecto VIVA+
Principais Parceiros: FDC com fundos da Global Fund
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Lithuania, Norway
Localização: Maputo Cidade e Provincia de Maputo

Nome do projecto: Apoiar as Organizações Locais na Implementação e Expansão dos Programas de Atenção e Tratamento de HIV/AIDS (HOPE)
Principais Parceiros: Ariel Glaser with funding from CDC
Localização: Províncias de Maputo e Cabo Delgado

Nome do projecto: COVida "Juntos pelas Crianças"- DREAMS
Principais Parceiros: FHI360 with funding from USAID
Outros parceiros: Humana People to People member association: Norway
Localização: Província de Maputo

HIV/SIDA

"Só as pessoas podem libertar-se da epidemia"

O HIV/SIDA é uma doença que tem afectado a vida das pessoas em todo o mundo há mais de 40 anos. Embora a infecção pelo HIV se tenha tornado uma condição de saúde crónica controlável com tratamentos que permitem às pessoas terem uma vida longa e saudável, pois, ainda não existe cura. Apesar dos esforços significativos e dos progressos positivos na contenção da epidemia do HIV, muitos desafios ainda permanecem.

Em Moçambique, cerca de 300 novas infecções por HIV ocorrem todos os dias, sendo 29% dos novos casos de raparigas adolescentes e mulheres jovens, e 29% de Mulheres Trabalhadoras de Sexo. Mais de 2 milhões de pessoas vivem com o HIV e estima-se que apenas 66% destas estejam a fazer o Tratamento Anti-retroviral (TARV). Factores como o conhecimento limitado e os conceitos errados sobre o HIV, as baixas taxas de uso de preservativos e fraca adesão e retenção nos cuidados e tratamento do HIV estão a impulsionar a propagação contínua do HIV. Questões adicionais, incluindo longas distâncias até às Unidades Sanitárias, estigma e discriminação à pessoa que vive com HIV, e problemas de tratamento não resolvidos resultam frequentemente na interrupção do tratamento.

A nossa intervenção

Durante 20 anos a ADPP tem apoiado as comunidades na tomada do controlo do HIV sob o lema: "Só as pessoas podem libertar-se da Epidemia". Através das suas iniciativas a ADPP está a conceber e a implementar intervenções no combate ao HIV, que se baseia na participação activa das próprias pessoas. A nossa experiência mostra-nos que quando as pessoas são habilitadas a procurar novas aprendizagens enquanto se mobilizam, comunicam e se apoiam mutuamente, a mudança ocorrerá.

TCE

No âmbito do Programa "Controlo Total da Epidemia (TCE)", a ADPP implementa e apoia actualmente 6 projectos de prevenção do HIV em 5 províncias. Em 2021, estes projectos atingiram 325,484 pessoas em matéria de educação sobre o HIV por intermédio de Activistas, Educadores de Pares e Conselheiros Leigos. As pessoas alcançadas incluíam rapazes e raparigas adolescentes, parceiros sexuais de pessoas já testadas seropositivas, Mulheres Trabalhadoras de Sexo e Homens que fazem sexo com Homens. Os Conselheiros Leigos realizaram aconselhamento e testes nas comunidade a 6.310 pessoas. Apoio para iniciar e permanecer com o tratamento foi oferecido a todos aqueles que testaram positivo.

Alguns destes pacientes juntaram-se a grupos de apoio enquanto outros se juntaram a grupos de poupança e empréstimo para lidar melhor com as despesas adicionais. O apoio foi também prestado sob a forma de ajuda psicossocial individual e aconselhamento.

Belita (nome fictício)**, 28 anos de idade**

Trabalhadora do sexo

"Antes de conhecer a conselheira Domingas do projecto PASSOS, eu dormia com muitos homens e não usávamos camisinha. Comecei a ficar doente e meus amigos do trabalho avisaram a Domingas que eu estava doente. Ela veio me visitar e me aconselhou a fazer um teste de HIV e o resultado do teste foi positivo.

Achei que ia morrer. Domingas me explicou que com o tratamento ARV tudo correria bem. Ela me ajudou muito e me deu informações que eu não sabia sobre o HIV. Comecei o tratamento e agora tomo meus comprimidos todos os dias. Agora estou bem de saúde. Percebi que quase perdi a vida por falta de informação, por isso hoje agradeço imensamente a Domingas por me ajudar a recuperar minha saúde".

Ângela Rachel, 14 anos de idade

Dreams Clube das Raparigas

Eu só tinha ouvido falar de HIV/AIDS na TV e no rádio, mas não sabia exatamente o que era. Agora, porque sou membro do DREAMS Girls Club, recebi treinamento sobre o que é e como me proteger do HIV.

Agora, tenho informações sobre como prevenir a gravidez e também compartilho essas informações com minha mãe.

O que eu mais gosto é que além das informações dos manuais, também jogamos alguns jogos que auxiliam no nosso aprendizado e como nos protegermos. Trazemos de casa nossas próprias brincadeiras, como a dança da cadeira, o canto e a dança.

5,468

pessoas testadas HIV positivo

5,113

pessoas iniciaram o tratamento em HIV

60,310

pessoas receberam aconselhamento e testes

PASSOS

USAID
USAID

TUBERCULOSE

Na luta por uma vida sem a tuberculose em Moçambique

Tuberculose é uma das doença que afectam a produtividade, finanças, saúde geral e o bem--estar das pessoas. A nível mundial quase 20% das pessoas afectadas pela tuberculose é causado pela má nutrição. Com um terço da população moçambicana afectada pela tuberculose crónica, a insegurança alimentar tem tido consequências devastadoras para milhares de pessoas.

De acordo com o Relatório Global sobre TB da Organização Mundial de Saúde (OMS) 2021, a carga extra da pandemia de COVID-19 inverteu anos de progresso global no combate à TB.

Um milhão de pessoas são atingidas anualmente

Nos últimos 15 anos, a ADPP tem implementado projectos comunitários de TB em parceria com o Ministério da Saúde e outros parceiros, alcançando mais de 1 milhão de pessoas anualmente com intervenções como: a sensibilização para a prevenção da TB, a identificação de casos de TB através da descoberta activa de novos casos de TB; investigação de contactos e apoio para ajudar as pessoas com TB a procurar diagnósticos e tratamento..

"A Estratégia de Combate à TB da OMS definiu o envolvimento das comunidades, das organizações da sociedade civil e de todos os prestadores de cuidados públicos e privados como os elementos-chave necessários para acabar com a tuberculose até 2030".

A ADPP envolve os líderes comunitários e outras estruturas comunitárias locais no aumento da sensibilização sobre a prevenção da tuberculose e a procura de ajuda médica, em fase precoce, quando os sintomas aparecem. Nós

envolvemos os activistas que têm paixão pelas suas comunidades para ajudar os serviços de saúde na identificação de pessoas com tuberculose e prestarem apoio ao tratamento. Apesar dos obstáculos causados pela pandemia, os nossos projectos sustentaram as suas intervenções contra a tuberculose ao longo de 2021

O Projecto "Local TB Response"
intervenções destinadas a apoiar Moçambique no alcance do objectivo da erradicação da tuberculose até 2035. A abordagem holística do projecto inclui a investigação de contactos, a procura activa de casos através do reforço do rastreio comunitário e a melhoria das redes de diagnóstico juntamente com a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos para formação de profissionais de saúde, com modelos de cuidados centrados no doente e no desenvolvimento da capacidade das entidades locais..

Resultados de 1.000 activistas atingindo 1,5 milhões de pessoas em 2021
Em 2021, com o envolvimento de 1.000 activistas o projecto identificou 24.460 pessoas com TB. Este resultado constituiu 49% dos casos de tuberculose notificados em 50 distritos com base em visitas de investigação de casa em casa e de contacto a mais de 1,5 milhões de pessoas melhorando a aderência e a conclusão do tratamento das pessoas com tuberculose resistentes aos medicamentos.

"O activista e eu nos tornamos verdadeiros amigos"

Dino Norberto, um homem de 30 anos que vive no distrito de Namialo, em Nampula, recuperou da tuberculose.

"Durante uns três meses tive tosse e febre que não passavam, até que conheci um ativista que conseguiu me convencer a fazer o teste. Fiquei sabendo que era tuberculose e comecei o tratamento. momento da minha vida porque eu estava tão debilitada, até me mudei para a casa da minha mãe porque não podia mais ir ao campo ou fazer qualquer outra atividade que garantisse meu sustento.

"Agora estou totalmente recuperado e continuo com minha vida normal. Se não fosse o apoio que recebi do ativista, não sei onde estaria neste momento. Comecei a me sentir normal, posso agora trabalho de novo, e meu peso voltou ao normal".

Com "OneImpact" consegui ligar-me a outros pacientes com tuberculose e trocar experiências sobre os nossos direitos e deveres como pacientes. Isto significa que não me sinto só".

1,000

activistas envolvidos no "Local TB Response"

1,250,334

pessoas rastreadas para tuberculose

24,460

pessoas diagnosticadas com TB Todas as Formas

50

distritos em Nampula, Zambézia, Sofala e Tete abrangidos pela Local TB Response

Este esforço comunitário eficaz baseado no envolvimento da comunidade local, líderes e trabalhadores da saúde formados pela ADPP, levaram a um aumento da procura local de serviços de TB. Estes sucessos demonstraram os benefícios de uma forte participação comunitária e melhores respostas das unidades sanitárias.

A ADPP capacita as pessoas com conhecimentos sobre TB e as competências de que necessitam para expressar as suas preocupações através da OneImpact Community-led Monitoring Framework Digital Solution. Através da plataforma OneImpact os pacientes podem aceder à informação, ligarem-se a outras pessoas com TB e a grupos de apoio, relatando as barreiras que enfrentam no acesso aos serviços de TB e fornecer feedback ao seu líder de grupo de apoio de saúde. Os dados recolhidos fornecem informações fundamentais do ponto de vista dos doentes de tuberculose e ajudam a orientar os esforços de sensibilização da comunidade até aos níveis de programação contribuindo assim para um sistema de saúde sustentável que possa assegurar melhores resultados em termos de combate à tuberculose.

MALARIA

Globalmente a malária é uma das principais causas de morte e tem um impacto principalmente nas mulheres grávidas e crianças com menos de 5 anos. Moçambique, com 4% dos casos e mortes a nível mundial, está entre os seis países que representam mais de metade de todos os casos e mortes causadas pela malária.

Em Moçambique, a malária é responsável por aproximadamente 26% de todas as consultas externas com mais de 11,3 milhões de casos diagnosticados em hospitais e centros de saúde pública em 2020. A propagação da COVID-19 afectou as actividades de controlo de malária, por exemplo houve uma redução de 12% nas consultas externas ao longo de 18 meses durante a pandemia quando comparado com um período semelhante anterior.

A ADPP Moçambique tem experiência de vários anos em programas de Malária a nível nacional e noutros locais da região da África Austral. A ADPP está actualmente a executar projectos em duas províncias: Nampula e Niassa, em escolas primárias e instituições de saúde comunitária, para fornecer serviços de prevenção e promoção da saúde na comunidade.

Também oferece apoio, através da criação de laços com instituições comunitárias de saúde prestadores de cuidados de saúde para serviços curativos básicos. Outras actividades incluem o reforço do sistema de saúde, apoio técnico e logístico para a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração, às populações locais e aconselhamento sobre a comunicação de mudança de comportamento juntamente com os trabalhadores voluntários de saúde e de grupos comunitários em escolas primárias.

As actividades dos projectos expandiram-se para cobrir novas escolas e comunidades em 2021. Ao longo de 3 anos o projecto formou 14.079 professores de escolas primárias e 7.602 voluntários comunitários.

Os professores formados, por sua vez, alcançaram um total de 1.559.891 alunos nas escolas. Ao longo da vida do projecto, os voluntários forneceram conhecimentos e competências em matéria de prevenção da malária e encorajamento para aderência precoce a serviços de saúde para testes e tratamento da malária a 2.113.952 pessoas.

O planeamento para distribuição de redes mosquiteiras teve lugar em 2021 para facilitar a distribuição de redes tratadas com insecticida de longa duração nas províncias de Nampula e Niassa no ano seguinte, 2022.

14,238

professores da escola primária e voluntários da comunidade foram treinados na comunicação de mensagens de prevenção da malária

1,338,891

redes mosquiteiras distribuídas

71,160

famílias alcançadas com educação de prevenção da malária

NUTRIÇÃO

A subnutrição e a desnutrição crónica continuam a constituir desafios em Moçambique, particularmente em Nampula, onde a ADPP está a implementar o projecto Transform Nutrition, para melhorar o estado nutricional das pessoas em comunidades desfavorecidas. Ao partilhar conhecimentos e prestar serviços, a ADPP está a transformar vidas, trabalhando de mãos dadas com os membros da comunidade para lhes permitir tornarem-se agentes de mudança para o seu próprio bem-estar.

Projecto "Transform Nutrition":
Transform Nutrition é um projecto que está sendo implementado na província de Nampula pela ADPP e seus parceiros desde 2019. O projecto envolve um vasto conjunto de actividades que abordam as complexas interacções entre alimentação, saúde, água, saneamento e higiene, ao longo da educação explicando o seu impacto combinado com a nutrição e saúde das pessoas. O projecto combina esta abordagem multidimensional com uma estratégia para influenciar a mudança positiva de comportamento entre mulheres grávidas e lactantes, raparigas adolescentes e crianças com menos de 2 anos, ao mesmo tempo que angaria o apoio de influenciadores-chave na comunidade, tais como: maridos, pais, líderes religiosos e mulheres mais idosas e experientes.

O projecto alcançou os seguintes resultados em 2021:

Transformar Nutrição trabalhou com **718 agentes de saúde comunitários**, **191 promotores de saúde e 8,790** voluntários que chegaram a **35,700 mulheres grávidas e lactantes**, nos **12 distritos** com actividades para optimizar a nutrição.

Os trabalhadores comunitários de saúde chegaram a **103,694 crianças com menos de 2 anos de idade** com intervenções nutricionais em **3,229 sítios de nutrição nas comunidades locais**.

Os voluntários formaram **1.186 Grupos de Nutrição** com **10,710 mulheres grávidas e lactantes e 24,990 outros participantes que beneficiaram de sessões de educação nutricional**, demonstrações culinárias, educação sanitária e formação na criação de hortas caseiras. As mulheres foram também convidadas a juntarem-se a grupos de poupança e empréstimo para ajudar a melhorar as suas finanças.

Meninas Adolescentes: Clubes de raparigas adolescentes com os conhecimentos e competências necessárias para compreenderem e cuidarem do seu corpo em crescimento e mudança, com ênfase na nutrição e água, saneamento e comportamentos de higiene, saúde sexual e reprodutiva para apoiar o seu próprio bem-estar e a saúde dos seus futuros filhos.

Em 2021, o projecto formou 485 Clubes de Raparigas que por sua vez inspiraram um total de 13.696 membros dos quais 1.212 são mulheres. Os mentores lideram os Clubes de Raparigas que Inspiram a inclusão de jogos educativos e actividades destinadas a encorajar as raparigas a seguir comportamentos saudáveis e a atrasar as gravidezes precoces.

Campanhas de Nutrição Comunitária: Transform Nutrition formou e apoiou 53 jornalistas comunitários e 71 membros de grupos de vídeo comunitários que estão a disseminar mensagens-chave sobre saúde, nutrição e tópicos

Nutrition
para Okumi
viamo

relacionados através de programas de rádio, vídeos partilhados através de telemóveis e eventos de vídeo comunitário.

As mensagens distribuídas através das campanhas comunitárias reforçam os conselhos fornecidos nos Grupos de Nutrição, Clubes de Raparigas e outras actividades. Em 2021 houve 1.497 programas de rádio e 1.025 eventos de disseminação de vídeos comunitários.

Comunidades Livres de Defecação a céu aberto: O projecto trabalha com líderes comunitários que apoiam trabalhadores comunitários de saúde e voluntários na identificação de famílias com necessidade de latrinas para posterior ligação a grupos de saneamento que prestam apoio.

Em 2021, foram construídas 31.930 latrinas graças ao envolvimento das lideranças locais e dos comités de saneamento no aumento da sensibilização e mobilização das comunidades. Como resultado o Governo declarou 88 comunidades Livres de Fecalismo a Céu Aberto em 3 distritos. Outras 142 comunidades estão em vias de serem declaradas Livres de Fecalismo a Céu Aberto.

Engajamento dos Comités Comunitários e Líderes Influentes: Em 2021, 15.103 líderes influentes foram formados e instruídos no projecto para ajudar a contribuir na redução de mitos e concepções erradas sobre hábitos alimentares e melhorar o saneamento do ambiente.

O Transform Nutrition também apoia os Comités de Co-Gestão e os Comités Comunitários de Saúde no acompanhamento da situação de saúde local, melhorando o planeamento de acções para assegurar que as mudanças aconteçam no terreno e melhorando as ligações entre as pessoas que necessitam de serviços e as instalações de saúde que prestam serviços de apoio.

PRINCIPAIS RESULTADOS TRANSFORM NUTRITION EM 2021

485

Girls Inspire Clubs formados com **13,696** meninas adolescentes, das quais **1,212** meninas foram formadas como Girls Club Leaders

167,908

Crianças menores de cinco anos (0-59 meses) alcançadas com intervenções nutricionais específicas

1,140

Programas de rádio interativos produzidos e transmitidos sobre nutrição, água, saneamento e higiene

15,103

Líderes influentes treinados e engajados na promoção de boas práticas de nutrição e saneamento

35,700

Mulheres grávidas e lactantes alcançadas com intervenções nutricionais

Fizemos mudanças em nossas vidas, bem como em nossas famílias

"O meu nome é Inês José Daniel e a minha amiga chama-se Janete Miguel. Ambos somos membros do clube Girls Inspire em Namachilo, no distrito de Lalaua, e ambos nos formamos no programa do clube em agosto de 2021, após 2 anos no clube.

Consegui convencer meus pais a abrir uma horta familiar perto do rio perto de nossa casa e também construímos uma latrina em nosso quintal. Minha amiga Janete também conversou com o pai, e eles construíram um poço de água que usam para regar a horta. Eles também construíram uma latrina com tampa e torneira. Obrigado por nossa participação nas atividades do Transform Nutrition, fizemos mudanças em nossas vidas, bem como em nossas famílias e outros membros da comunidade agora estão dispostos a nos seguir".

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E AMBIENTE

A agricultura é um dos sectores mais vulneráveis ás alterações climáticas em Moçambique.

Espera-se que a imprevisibilidade climática tenha impactos directos na produtividade agrícola devido ao aumento das temperaturas, mudanças na frequência e intensidade da precipitação e o risco de fenômenos climáticos extremos.

O mundo está numa crise climática.
Precisamos urgentemente de apoiar todos aqueles que dependem da utilização produtiva da terra e da água para se adaptarem e construírem resiliência contra o impacto das alterações climáticas através de métodos sustentáveis. Como grandes investidores na agricultura e na espinha dorsal das estruturas económicas rurais, os pequenos agricultores, pastores, pescadores e outros fornecem 80% dos alimentos ao mundo.

Como em muitas outras partes do mundo as comunidades mais pobres de Moçambique já estão a lutar com as consequências das alterações climáticas sob a forma de secas, inundações, alteração dos padrões de chuva e infestações de novas pragas. Os pequenos agricultores em Moçambique são particularmente vulneráveis devido ao facto da maioria estar dependente da chuva e ao mesmo tempo tem um acesso fraco aos mercados.

Para que os pequenos agricultores sejam bem sucedidos, temos de adoptar uma abordagem diferente.

Há necessidade de mudanças nas politicas de produção de alimentos ao nível global.
Durante muitas décadas as políticas alimentares e agrícolas adoptadas pelos principais países industrializados têm promovido a agricultura industrializada e as monoculturas baseadas na utilização de fertilizantes químicos e pesticidas. Estas práticas diminuíram o valor nutricional das culturas e contribuíram para a poluição da terra e das águas subterrâneas, dos rios e, aceleraram o impacto das alterações climáticas. Como resultado, o consumo de produtos alimentares industrializados e processados levou

a epidemias globais que ameaçam à vida com doenças como o cancro, obesidade, doenças cardíacas e tensão arterial elevada.

Produção agricula que protege a saúde das pessoas e do planeta

A utilização de métodos agrícolas sustentáveis em que o carbono é reciclado de volta ao solo é uma solução potencialmente vital para resolver as crises climáticas.

As adaptações neste contexto incluem a introdução de agricultura de conservação, produção diversificada de culturas, melhoramento dos solos, agroflorestamento e sistemas de colheita de água. São necessários investimentos em infra-estruturas físicas tais como estradas, mercados, água e energia, juntamente com educação, tecnologias inovadoras e melhor organização.

Precisamos urgentemente de aumentar o investimento directo em pequenos agricultores para que possam escapar aos ciclos de pobreza, reinvestir nas suas machambas, diversificar a sua produção, adaptar-se às alterações climáticas e satisfazer a crescente procura de alimentos saudáveis produzidos localmente.

A ADPP Moçambique está a ajudar os pequenos agricultores, outros produtores, pescadores e as suas comunidades a construir resiliência e aumentar a produção alimentar sustentável.

MAPA DE AGRICULTURA

531

pescadores de pequena escala apoiados para fortalecerem meios de subsistência e renda

10

Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs) treinados para monitorar a pesca sustentável

104 TON

de caju colhido e 25 Toneladas de caju orgânico produzido

3,200

Famílias deslocadas no processo de registro vão ser apoiadas com atividades de subsistência

As mudanças climáticas afectam os mais pobres, porém são os que menos fizeram para causá-las. Hoje, são os que mais sofrem com as consequências deste fenómeno.

Nome do projecto: Promoção da pesca sustentável em pequena escala nos distritos de Cahora Bassa e Magoe (Ecofish)
Principal Parceiro: União Europeia
Parceiros de implementação: IDEPA, Instituto para o Desenvolvimento das Pescas e Aquicultura
Outros parceiros: Associações membros da Humana People to People: Lithuania
Localização: Província de Tete

Nome do projecto: Centro de Caju e Desenvolvimento
Principal Parceiro: Incaju, Instituto de Promoção do Cajú
Outro parceiro: Associações membros da Humana People to People: Austria
Localização: Provincia Nampula

Nome do projecto: Apoiar um maior desenvolvimento e recuperação socioeconómica em Cabo Delgado
Principal Parceiro: USAID
Parceiro de implementação: h2n
Outro parceiro: Associações membros da Humana People to People: Finlândia
Localização: Província Cabo Delgado

Nome do projecto: Projecto Piloto de Fogão de Cozinha da Associação de Mulheres Agricultoras de Changalane
Principais Parceiros: ExxonMobil Moçambique Limitada
Outro parceiro: Mozambique Renewables
Parceiro de implementação: Associação de Mulheres Agricultoras de Changalane, ISET - One World
Localização: Província Maputo

O MODELO "CLUBE DE AGRICULTORES"

O Modelo do Clube

Pequenos produtores e suas famílias dão as mãos e se organizam em clubes, um passo importante para quebrar o ciclo de pobreza que eles e outros produtores de alimentos podem inverter. Os Clubes oferecem uma oportunidade aos seus membros de se encontrarem, aprenderem e apoiarem-se mutuamente na resolução dos desafios que enfrentam nos seus níveis de produção e meios de subsistência.

Clubes de agricultores, pescadores e outros produtores

Estes Clubes encorajam os produtores, pescadores e outros pequenos proprietários a unirem-se através de Organizações que facilitam a ajuda mútua.

Reflectindo o seu princípio de ajudar a população local a ajudar-se a si própria, a ADPP apoia os membros dos clubes" através de esforços para superarem os seus desafios, melhorar os seus níveis de produção e assim garantir a sua subsistência. Cada Clube envolve 50 membros composto por homens e mulheres empenhados em unir-se e trabalhar para realizar todos os elementos e objectivos dos programas.

Através do programa, que inclui demonstrações teóricas e práticas, os membros do Clube aprendem com a orientação de um instrutor.

A formação tem lugar no campo de demonstração comum dos clubes, sob a forma de visitas de campo a membros individuais e através de visitas a outros produtores para melhorar a aprendizagem através de uma troca de experiências. O programa encoraja os produtores mais dedicados e inovadores com incentivos.

É importante que tais agricultores se tornem agricultores principais através dos exemplos que dão a outros membros do clube.

De agricultores individuais a agricultores organizados desde clubes a associações, cooperativas ou outra organização legal

O programa é flexível e adaptado as necessidades e condições locais ou outros factores. Por exemplo, o programa do Clube de Agricultores dá aos pequenos produtores a oportunidade de aprenderem a intensificar a produção praticando ao mesmo tempo métodos de agricultura de conservação.

Estes métodos incluem a diversificação e rotação de culturas, sistemas de buracos ("Pothole Farming"), cultivo intercalar, cobertura morta, suspensão da lavoura, melhoria do solo através de adubo orgânico e controlo de pragas, culturas de cobertura de estrume verde, estabelecimento de bancos de sementes, plantação de árvores, entre outros.

Também estão disponíveis conselhos e orientações sobre a criação de animais, utilização sustentável da água, armazenamento e processamento de culturas, cadeias de valor, comercialização de produtos.

Os clubes podem ser informais ou formalmente registados (por exemplo como associações) e oferecem, também, oportunidades de criar cooperativas ou outras formas de organização que podem beneficiar de estruturas partilhadas e oportunidades de financiamento.

Impacto

A ADPP lançou o seu primeiro programa "Clube de Agricultores" em 2004, e desde então, lançou vários projectos de 3-5 anos envolvendo 34,000 agricultores de pequena escala, criadores e pescadores em 9 províncias.

A maioria dos projectos alcançou um aumento de 70-100% nos rendimentos da produção devido a um melhor acesso à água para irrigação e criação de novas ligações de mercado.

Principais áreas de actuação

Clube de Agricultores

25 - 50 membros | comité de 5 membros

Processamento e Armazenagem

Abastecimento e Gestão de Água

ligação ao mercado - cadeia de valor

Diversificação da produção

Agroflorestamento - plantio de árvores

Agricultura sustentável e adaptação

Conhecimento aprimorado em saúde nutricional e gênero

Introduzir novos métodos agrícolas não é apenas uma questão técnica, mas também uma questão humana, onde os agricultores começam a trabalhar juntos, compartilham experiências e problemas e desenvolvem sistemas comuns de economia, armazenamento e processamento, compra e venda, a fim de estabelecer uma comunidade rural resiliente com criação de empregos também para mulheres e jovens.

Ao usar a abordagem do Clube de Agricultores, reunimos grupos de agricultores e trabalhamos com eles para encontrar maneiras de ajudar e apoiar uns aos outros.

Nos últimos anos, mais de 100 membros do programa "Clube de Agricultores" instalaram sistemas de irrigação movidos a energia solar

Bomba de água solar

Campo de demonstração

Métodos de agricultura de conservação
Composto orgânico e
Produção de pesticidas

PROJECTOS EM 2021

Clube dos Pescadores na Província de Tete
Este projecto está ajudar a reforçar a sustentabilidade económica, social e ambiental de 531 pescadores de pequena escala. A iniciativa organiza estes pescadores em clubes para fornecer peixe fresco de alta qualidade a um mercado em crescimento.

Os pescadores vivem em comunidades remotas na albufeira de Cahora Bassa. Sem ligações à rede eléctrica e sem acesso à estrada principal vendiam anteriormente o seu pescado seco ao sol em pilhas por muito pouco dinheiro.

Mas a sua situação está a mudar.
Actualmente, os pescadores estão a discutir activamente, e a encontrar soluções através do planeamento do estabelecimento e funcionamento de dois centros de venda de peixe fresco para o abastecimento ao mercado e já obtiveram resultados notáveis.

Centro do Caju Itoculo
O Centro de Caju e Desenvolvimento Rural em Itoculo, Província de Nampula, é um projecto permanente da ADPP Moçambique. O seu principal objectivo é promover a produção e transformação de castanha de caju, apoiando os pequenos produtores locais na adopção e utilização de práticas agrícolas sustentáveis e eficientes.

Este projecto consiste num centro de formação, uma plantação de cajueiro, uma unidade de processamento de caju cru e uma pequena fábrica de sumos. Em 2021, o centro permitiu a 1,500 pequenos produtores de cajú a melhorar e aumentar a sua produção. Com um rendimento de 104 toneladas de castanha de cajú produzida nas suas machambas, juntamente com o processamento e venda de frutos secos e sumo de maçã de caju ao mercado local, suportaram os custos de funcionamento do centro.

Clubes de Mulheres Agricultoras, Changalane, Província de Maputo. Fogões poupa lenha amigos do ambiente para mulheres e pequenos produtores

30 mulheres da associação "Pfunani" participaram num projecto-piloto para avaliar os benefícios de cozinhar em fogões especialmente concebidos utilizando combustível de biomassa em vez de carvão e lenha.

O fogão apresenta um acessório de luz LED de 100w e um carregador USB. As mulheres participantes no projecto-piloto relataram os seguintes impactos positivos: "Os fogões não geram quaisquer fumos significativos; as crianças podem estudar em segurança após o anoitecer; as famílias podem carregar os seus telemóveis; e muitas horas dedicadas semanalmente à recolha de lenha foram poupadas".
Um seguimento será conduzido antes do projecto ser ampliado. Espera-se que a utilização em escala de combustível de biomassa para cozinhar também alivie a tensão sobre os recursos naturais.

Apoio ao Desenvolvimento Sócio-Económico e Recuperação. O projecto "Clube de Produtores da Província de Cabo Delgado"

Iniciado em 2021, destina-se a apoiar 3.200 famílias deslocadas internamente e comunidades de acolhimento nos distritos de Metuge e Pemba, oferecendo actividades de subsistência, administradas através de 64 Clubes de Produtores.

Com tal apoio, estas famílias podem esperar alcançar a segurança alimentar a partir deste ano sem dependerem da ajuda humanitária. O apoio a prestar inclui: formação técnica, fornecimento de ferramentas, sementes e outros instrumentos de produção para iniciar a produção agrícola e apoio na comercialização. O projecto também oferece programas de desenvolvimento positivos para 2,000 jovens em que 600 deles irão beneficiar de formação profissional de curto prazo, formação de pequenas empresas, monitoria e bolsas de estudo.

ADPP VESTUÁRIO

Projecto ADPP Vestuário como empresa social com muitos objectivos.

Ao longo de muitos anos, a ADPP Moçambique desenvolveu o projecto de vestuário de segunda mão, localmente conhecido como ADPP Vestuário, um empreendimento social com um duplo objectivo:

1) Ser um fornecedor estável e permanente de vestuário de segunda mão para o mercado moçambicano, fornecendo assim para milhões de pessoas vestuário acessível e de boa qualidade e, ao mesmo tempo criando centenas de empregos directos permanentes, juntamente com milhares de empregos indirectos na cadeia de valor ligada à distribuição e venda do vestuário em todo o País.
2) Gerar rendimentos da venda de roupa de segunda mão e utilizar estes fundos para o investimento na ADPP em novos programas de desenvolvimento incluindo projectos permanentes da ADPP na área da educação e o financiamento de outros projectos, quando necessário.

Lobo Joaquim Caetano
Revendedor de roupa usada

Há 30 anos que faço negócio de compra e venda de roupa usada com a ADPP. Em toda a minha vida nunca tive outra actividade que não vender roupa usada. Eu faço deste negócio o meu sustento. Através do negócio de venda de roupa no mercado, consegui construir minha casa, comprar meu carro, garantir a educação dos meus filhos e comprar todos os móveis da casa. Hoje, meu negócio cresceu tanto que emprego três funcionários.

O que me mantém fiel à ADPP é o facto de conseguir roupa de qualidade a um preço acessível. Pretendo continuar neste negócio porque sei que milhares de pessoas beneficiam com a minha actividade. Todos aqueles que não têm a possibilidade de comprar roupa na loja, correm para comprar conosco, e isso me deixa muito satisfeito.

O QUE ACONTECE COM A ROUPA ATÉ CHEGAR A SI?

É transportada em contentores até o porto da Beira

Centro de Processamento da Beira

No centro de processamento da Beira a roupa é classificada, separada em categorias e enfardada para máximo aproveitamento e enviada para os diversos postos de venda em todo o país.

A roupa é Recolhida em vários países da Europa

A roupa é vendida nos postos de venda para pequenos vendedores do mercado em fardos, gerando o auto emprego nas comunidades e nas lojas Vestuário+ em forma de retalho.

Os fundos angariados são utilizados pela ADPP Moçambique para beneficiar milhares de pessoas nas áreas da educação, agricultura e ambiente, saúde e ajuda humanitária.

Resultados da ADPP Vestuário em 2021:
Em 2021, a ADPP Vestuário vendeu 4.233 toneladas de vestuário através de 15 pontos de venda criando 153 empregos permanentes e apoiando 2.200 clientes grossistas permanentes que vendiam o vestuário a milhões de clientes em 365 mercados em todo o País.

Início das Lojas de Retalho : ADPP Vestuário+
Em 2021, a ADPP iniciou as vendas a retalho de roupa de segunda mão em resposta à procura crescente da população em zonas urbanas e semi-urbanas, que procuram comprar roupa em lojas limpas e bem organizadas em vez das ruas.

A ADPP abriu as 3 primeiras lojas, dando inicio a uma cadeia de lojas projectada para a Província e Cidade de Maputo. A nova linha de lojas foi denominada ADPP Vestuário+.
As lojas viram uma abertura muito bem sucedida no final de 2021 com uma resposta muito positiva dos clientes procurando comprar roupa em segunda mão.

Bom para o Ambiente
Um benefício adicional e importante da ADPP Vestuário e da ADPP Vestuário + é a sua contribuição para atenuar os efeitos das alterações climáticas, prolongando a vida útil das roupas usadas.

Ao comprar roupas em segunda mão da ADPP, está a ajudar a financiar os projectos de desenvolvimento da ADPP com foco na educação e na melhoria das condições de vida em comunidades vulneráveis.

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

Somos membros da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People, a qual é constituída por 29 associações nacionais, membros independentes.

A nossa agenda comum é proteger o planeta, organizar as comunidades e apoiar as pessoas, ligando-as umas às outras, libertando o seu potencial de mudança e acções positivas.

A Federação apoia os membros na realização de programas críticos no terreno em toda a África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul.

Este apoio inclui, o desenvolvimento de programas, gestão de projectos e operações, apoio à gestão financeira e ajuda a promover a nossa agenda comum e a ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

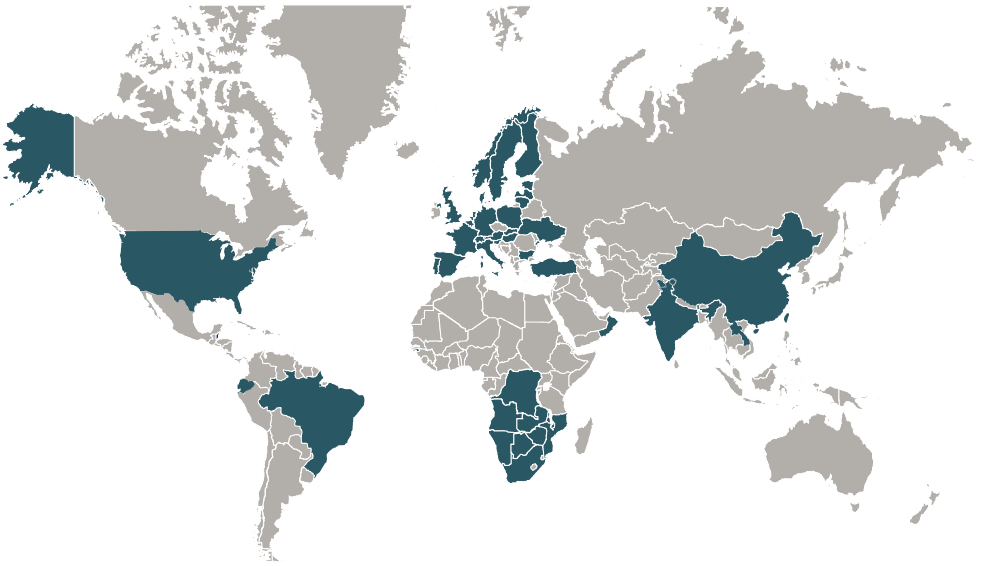
As actividades do movimento Humana People to People, estão alinhadas com a Agenda da ONU para 2030. Juntamente com as pessoas das comunidades e os nossos numerosos parceiros, continuamos a prestar serviços em países, enquanto se esforçam para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, criando uma mudança positiva duradoura no processo.

29
associações nacionais independentes

45
países em 5 continentes

1,238
projectos de desenvolvimento

9,6
milhões de pessoas alcançadas



RESPONSIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A responsabilidade e a transparência continuam a desempenhar um papel importante no desenvolvimento internacional, com as partes interessadas à espera de visibilidade na utilização de fundos públicos.

A ADPP Moçambique está empenhada em operar dentro deste quadro para assegurar uma maior responsabilização entre os seus parceiros e os receptores de apoio dos doadores, e também que os seus quadros estratégicos estão abertos ao escrutínio público.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Em 2020, a ADPP Moçambique investiu US $29,6 milhões em projectos de educação, saúde e agricultura em Moçambique.

A nossa principal fonte de financiamento tem sido de parcerias, onde a ADPP Moçambique estabelece acordos com o Governo Moçambicano, outros Governos, Fundações, Empresas, Organizações e mecanismos de financiamento multilaterais e globais para programas, projectos e actividades específicas.

Programas e projectos implementados pela ADPP Moçambique são também financiados com fundos gerados pela "ADPP Vestuário". O objectivo da ADPP através da venda de vestuário em segunda mão é criar e manter a estabilidade na sua economia, permitindo-lhe investir em novos programas de desenvolvimento, estabelecer novas parcerias e, quando necessário, contribuir com o co-financiamento de programas e projectos.

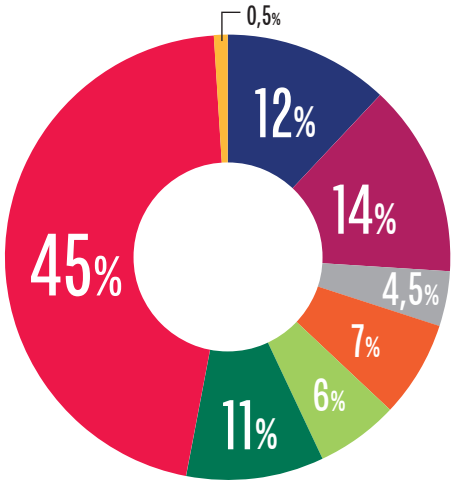
NORMAS DE ADMINISTRAÇÃO E AUDITORIA

A ADPP Moçambique é governada por um Conselho de Direcção, eleito pelos membros da Assembleia Geral, que é a autoridade máxima da associação.

A ADPP Moçambique tem políticas, directrizes e controlos internos que estão à altura das melhores práticas internacionais para assegurar que os fundos recebidos e gerados sejam gastos apenas para o fim a que se destinam.

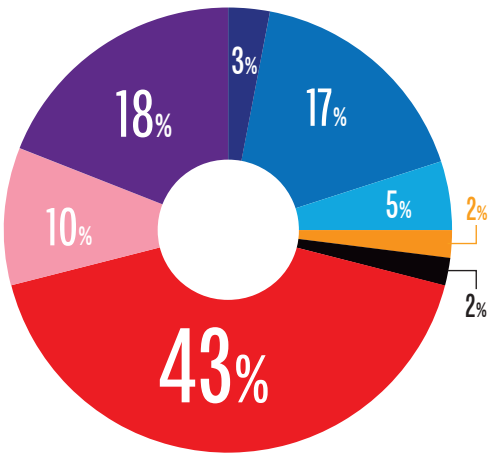
Sendo uma Organização Não Governamental Moçambicana, a ADPP segue normas moçambicanas geralmente aceites para políticas e procedimentos, avaliações de risco e melhores práticas internas.

Fonte de fundos 2021 (%)



- Membros da Federação Humana People to People
- Governo de Moçambique
- Venda de Roupa de Segunda mão
- Renda gerada pelos programas da ADPP
- Parcerias multilaterais
- Fundo Global
- Governo dos EUA
- Empresas do Sector Privado

Distribuição de fundos entre os programas ADPP (%)



- Escolas politécnicas
- Teacher Training Colleges
- ISET- One World
- Clube dos Agricultores
- Escolas Primária e Secundarias
- Programas TCE, TB e HOPE
- Outros Programas
- Programas de Nutrição

A contabilidade está de acordo com as leis moçambicanas e as Normas Internacionais de Auditoria.

Nota: As contas para o exercício financeiro de 2021 aqui representadas são preliminares.

CERTIFICADO SGS NGO BENCHMARKING

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Moçambique (ADPP Moçambique) recebeu o Certificado de Benchmarking da SGS NGO em 2020 (No: 198/NGO/02.12.2020) através de uma auditoria externa como prova da sua conformidade e concordância com as melhores práticas de governação, medidas em relação às Normas de Benchmarking da SGS NGO.

SGS
VERIFIED
NGO Benchmarking
A voluntary system measuring
Accountability to Stakeholders
and Compliance with Best Practices
www.sgs.com/ngo

PARCEIROS

As parcerias são importantes para nós. Trabalhamos de perto e em colaboração com o Governo de Moçambique e outros parceiros locais e internacionais para melhorar as condições de vida de todos os moçambicanos.

FUNDOS BILATERAIS

- Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia
- União Europeia
- USAID, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
- USDA, Departamento de Agricultura dos EUA

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

- Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
- Ministério da Saúde
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- Secretaria de Estado da Educação Técnica e Profissional
- Ministério do Trabalho
- Ministério do Mar, da Água Interior e da Pesca
- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
- Conselho Nacional de Combate à SIDA
- INCAJU, Instituto para o Desenvolvimento do Caju
- Secretaria do Estado da Juventude e Trabalho

FUNDOS MULTILATERAIS

- Banco Mundial
- Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária
- Stop TB Partnership

NGOs & FOUNDATIONS

- Aidsfonds
- Fundação Ariel Glaser contra a SIDA Pediátrica
- CCS, Centro de Colaboração para a Saúde
- Cidade de Viena, Austria
- Commonwealth of Learning, Canada
- DAI Global
- FDC, Fundação para o Desenvolvimento Comunitário
- FHI 360, Family Health International
- Light for the World
- Município de Baden, Austria
- ViiV Health Care
- World Vision
- World Jewish Relief
- ABILIS
- Private Foundation Faelleseje
- JAMK – University of Applied Sciences, Finlândia

SECTOR PRIVADO

- Mozambique Rovuma Venture S.p.A (MRV)
- ExxonMobil
- TRAC, Trans African Concessions, Mozambique
- Avis
- Millennium BIM

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Humana People to People Foundation
- Humana - Verein für Entwicklungszusammenarbeit, Austria
- Humana Sorteerimiskeskus OÜ, Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finlândia r.f., Finlândia
- Humana People to People Italia O.N.L.U.S, Itália
- Humana People to People Baltic, Lithuania
- Humana Second Hand Fundraising Projects, Lithuania
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Norway
- Planet Aid, Inc., USA

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

- APRODER
- ComuSanas
- Kupulumussana
- DIMAGI
- FHI360, Family Health International
- GAIN, Global Alliance for Improved Nutrition
- Girl Child Rights
- h2n
- UniRovuma
- Unilurio
- VIAMO
- OMES
- Kuyakana
- CIOB, Centro de Investigação de Beira
- Mozambique Renewables

CELEBRANDO 40 ANOS

OBRIGADO A TODOS PARCEIROS

Avenida Massacre de Wiriamo, 258, Machava
Maputo Província, Moçambique
Tel.: +258 21 750 106
Cel.: +258 82 309 2050
adppmoz; adppmozambique
Email: adpp@adpp-mozambique.org
www.adpp-mozambique.org